



Conheça os resultados das análises das águas de nossa região

Saiba como a INB monitora a qualidade do meio ambiente em Caetité e Lagoa Real

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE AS ÁGUAS DE CAETITÉ



Funcionário da INB fazendo a monitoração de água

As águas dos poços que se encontram nas áreas próximas à INB Caetité são analisadas desde 1990, ou seja, muito antes do início das atividades de mineração. Os resultados dessas análises comprovam que a concentração de urânio natural nas águas não aumentou durante todo este tempo.

Quer dizer, no que diz respeito à presença de urânio, a água que bebemos hoje é a mesma que nossos avós bebiam.

Na comunidade de Juazeiro, por exemplo, a maior concentração de urânio já encontrada foi em setembro de 1993, com um índice de 14,2 ppb, ou seja, 14,2 partes de urânio por cada 1 bilhão de litros de água.

Em outubro de 2008, na mesma localidade, o resultado chegou a apenas a 3,10ppb.

A INB analisa várias vezes por ano as águas dos poços, das chuvas, dos riachos, assim como o solo, o ar e os produtos agropecuários dos sítios e fazendas daqui, entre eles a mandioca e o leite, para verificar a presença de urânio nesses elementos.

Há 18 anos as águas de Juazeiro são examinadas regularmente

São mais de 16 mil análises por ano

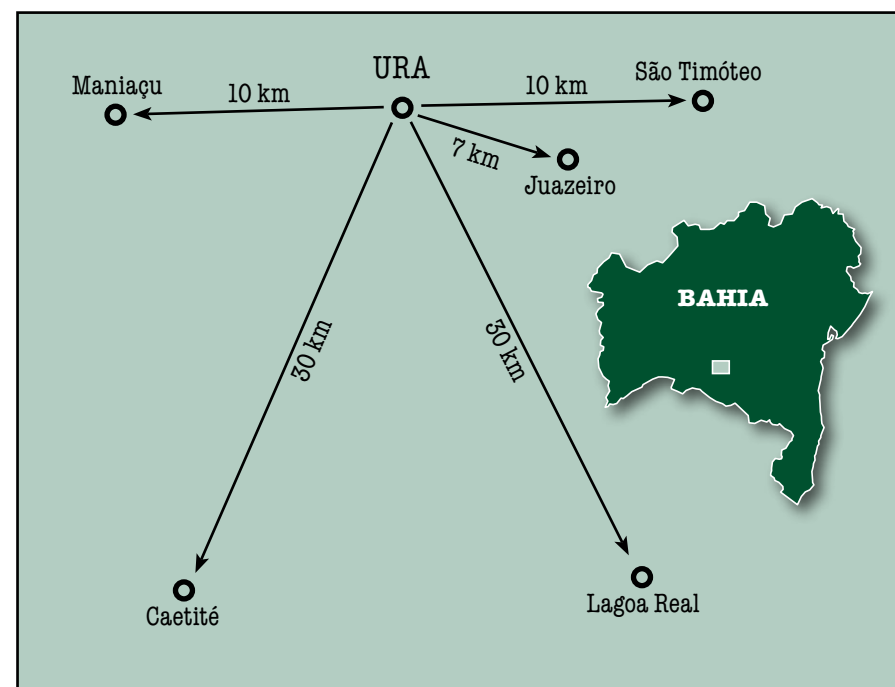
Tudo é feito para garantir a qualidade da vida em nossa região, seguindo o que determinam os Ministérios do Meio Ambiente e da Ciência e Tecnologia, que acompanham de perto as atividades da INB Caetité, através do IBAMA e da Comissão Nacional

de Energia Nuclear.

Mais de 150 poços situados em Maniaçu, São Timóteo, Juazeiro, Lagoa Real e Caetité, periodicamente passam por exames muito detalhados, feitos por especialistas.

Veja no mapa ao lado onde ficam os poços que são analisados.

Mapa da localização dos poços



Por que existe urânio nas águas de nossa região?

Antes do início das atividades da INB Caetité

FASE PRÉ-OPERACIONAL		
Ano	Mês	Concentração de urânio em ppb
1990	outubro	1,34
	novembro	1,54
1993	setembro	14,2
1996	janeiro	0,94
1998	maio	6,69
	setembro	0,94
1999	janeiro	0,94
	maio	3,46

A partir do início das atividades da INB Caetité

FASE OPERACIONAL	
Data da coleta	Concentração de urânio em ppb
12/maio/2000	1,03
25/maio/2001	1,38
21/setembro/2001	2,74
29/novembro/2001	0,73
16/janeiro/2002	1,05
13/maio/2002	2,50
19/setembro/2002	1,97
29/janeiro/2003	4,78
13/maio/2003	3,28
10/dezembro/2003	2,80
16/janeiro/2004	7,00
12/maio/2004	0,63
11/janeiro/2005	2,86
13/maio/2005	2,75
5/setembro/2005	14,3
12/janeiro/2006	2,00
9/maio/2007	2,31
8/janeiro/2008	1,08
29/outubro/2008	3,10

O urânio existe em estado natural em muitos lugares da Terra desde que o mundo é mundo. A nossa região é classificada como uma “provincia uranífera” porque ela é rica desse mineral.

Em locais onde existe muito ouro, por exemplo, vamos encontrar a presença de ouro na água, então é normal que aqui se encontre urânio. É urânio em estado natural, como existe no Canadá, na Austrália, no Cazaquistão, na África do Sul e em outros países do mundo.

Há 18 anos as águas de Juazeiro são examinadas regularmente

Veja ao lado o resultado dessas análises

Como se mede a concentração - O que quer dizer PPB?

PPB quer dizer Partes Por Bilhão, que, como você vai ver, é uma fração muito pequena.

Fazendo a comparação com o dinheiro: 1 PPB de R\$ 1 bilhão é igual a R\$ 1,00.

Fazendo a comparação com as distâncias: 1 PPB de 1.000 quilômetros é igual a 1 milímetro.

No caso do urânio: se em 1 litro

de água – que pesa 1.000 gramas, se encontrasse 1 grama de urânio, a concentração de urânio seria de 1 milhão de PPB.

Se num poço de água a concentração de urânio encontrada é de 3,10 ppb, isto quer dizer que em cada litro de água se encontram 3,10 microgramas de urânio, ou seja, 0,0000031 gramas de urânio.



INB Caetité – vista parcial da área de Mineração

A natureza também protege as águas de nossa região

As águas dos poços situados nas proximidades da INB Caetité são naturalmente protegidos de qualquer contaminação pelo urânio extraído das minas da região. Isto porque as rochas, que formam o chamado “Complexo Lagoa Real”, são de granito, rochas que não deixam passar as águas subterrâneas. Isso quer dizer que as águas em poços situados na área da mineração não chegam a outros poços. Este é um dos resultados a que chegou a empresa *Geoservice Engenharia Geológica*, depois de pesquisar todo o solo da região, analisando 169 poços, exatamente para estudar se a mineração poderia, por acaso, mudar a qualidade das águas do lugar.

O diretor técnico da empresa, Ricardo Franciscone, afirma que não há nenhuma possibilidade de a mineração provocar aumento de concentração de urânio nas águas dos poços que existem ou que venham a ser construídos.



Catedral Diocesana de Santana – Caetité – Detalhe da torre do campanário

“Urânio natural não provoca câncer”, garante especialista

O médico e professor Nelson Valverde, que já trabalhou em diversos países como consultor da Organização das Nações Unidas, estudando as consequências da radiação sobre a vida das populações, diz que todas as pesquisas feitas demonstraram que o urânio natural não provoca nem maior número de casos de câncer nem de qualquer outra doença decorrente da radiação do urânio. “Essa radiação é natural, ela é um fato nas nossas vidas. Mesmo numa região do Irã, onde a radiação é altíssima, quase 50 vezes maior do que em Caetité, por exemplo, o resultado da pesquisa demonstrou que o número de casos de câncer era o mesmo que em outros lugares sem tanta radiação”.

Segundo o doutor Valverde, isso acontece porque o urânio natural não coloca a saúde em risco. “Se a água de Caetité tiver maior teor de urânio isso não é devido à atividade de mineração. É porque existe urânio na região. Mas, mesmo que a pessoa beba grandes quantidades dessa água, ela não vai provocar câncer”.

Tá tudo bem com os nossos poços

Com a experiência de quem acompanha há muitos anos a presença de urânio no meio ambiente de Caetité, a especialista em radioproteção, Marisa Franklin, da Comissão Nacional de Energia Nuclear afirma: “Não existe nenhuma razão para a população pensar que está sendo exposta a um nível perigoso de radiação. Do ponto de vista radiológico, de radioproteção, os moradores de Caetité podem ficar tranquilos, não tem problema nenhum, todas as doses de radiação que verificamos aqui estão muito abaixo dos limites estabelecidos pela CNEN”.

Marisa fiscaliza toda a instalação da INB e as análises feitas pela empresa, e a partir de todos os dados faz uma avaliação cuidadosa, o que garante que a INB está operando dentro dos limites de dose estabelecidos pela CNEN, que são os mesmos limites adotados em todo o mundo.

Atenção: a CNEN e a INB verificam a presença de urânio nas águas, para garantir que a água do poço que você usa não tem concentração elevada de urânio, mas, para saber se a água está limpa, boa pra beber, você deve procurar a prefeitura de sua cidade.

Nós também somos Daqui

É para chegar ainda mais perto de vocês que começamos aqui uma conversa bem clara e tranquila através deste jornal. A cada dois meses, vocês vão receber informações sobre o que fazemos na unidade INB em Caetité e como trabalhamos para garantir a segurança e a saúde de todos nessa região onde a empresa tem o seu coração. Porque é aqui onde está o urânio – nosso produto -, que gera a energia que vai movimentar

fábricas, iluminar casas e desenvolver o Brasil. O urânio é uma riqueza muito especial. Esse mineral é tão precioso para todos nós quanto as águas dos poços e córregos que existem por aqui. Por isso a INB cuida da água com a mesma atenção que trata do urânio. O trabalho que fazemos em Caetité é cercado de toda segurança, porque temos consciência do valor que a água representa, sobretudo para o povo sertanejo,

que nem sempre conta com a chuva na hora que gostaria.

Quero dizer a vocês, com toda a franqueza, que nós da INB também somos daqui. Fazemos parte desta terra: aqui trabalhamos, aqui temos amigos, aqui criamos nossos filhos, aqui vivemos, com a certeza de que estamos contribuindo para o desenvolvimento da região e o bem-estar de todos.

Alfredo Tranjan – presidente INB